

ACTA Nº. 5

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e catorze, reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, na sala de reuniões do edifício Arraiolos - Multiusos.

Estiveram presentes:

- Jerónimo José Correia dos Loios Presidente
- ➤ Isaura da Conceição Serra Barreiros 1ª. Secretária (*entrou pelas 20,45h*.)
- ➤ Maria José Dias Polha 2ª. Secretária

E os membros:

António Manuel Quaresma Coelho; Mário Pedro Godinho Barreiros; Paula Alexandra Bexiga Pastaneira; Paulo César Margarido Cristo; Catarina Cartaxo Correia dos Loios; António Paulo Ramalho Campos; Luís Fernando Godinho Miguel; José Dimas Geraldo Rosado; Caetano António Fanico Alfaiate; Maria Manuel Pimpão Gabriel; Maria Eduarda Mota Arnaud (*entrou pelas 20,45h.*); Júlio Palmiro Vitória; António Francisco Correia Traguedo; Carla Sofia Rosalino Couvinha; Rui Jorge Varela Falcão e Sandra Maria Marques Serra Alpiarça.

Faltou sem apresentação de justificação: Francisco Marcos Toquito Coelho Barbeiro.

Do órgão executivo estavam presentes, a sr^a. Presidente e os vereadores Joaquim Páscoa; Jorge Macau; Palmira Chaveiro e Manuel Leitão.

Estava igualmente presente a chefe da Divisão Administrativa Financeira da Câmara Municipal, Marcolina Fazenda.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Discussão e votação da ata:

Presidente da Assembleia: Colocou o projeto da ata da sessão ordinária de 25 de junho do corrente ano à discussão, o qual havia sido remetido, antecipadamente, a todos os membros.



. Assembleia Municipal

Sobre o projeto interveio a sr^a. Maria Manuel que alegou que aquando da discussão do Regimento acabaram por ser apresentadas 3 propostas – uma da mesa, outra do partido Socialista e a última da CDU, quando apenas é referenciado duas propostas (pág.4).

O sr. Presidente da Mesa procedeu à leitura de parte do ponto referindo que na realidade a terceira proposta aparece referenciada na página 5, todavia, questionou se havia alguma proposta de alteração.

Ao que a sr^a. Maria Manuel afirmou não ter qualquer proposta de alteração.

Não havendo mais pedidos de intervenção, o sr. Presidente da Mesa colocou o projeto à votação verificandose que foi aprovado, por maioria, com dezasseis votos favoráveis e uma abstenção assumida pelo sr. Paulo Cristo.

Correspondência:

Procedeu-se à distribuição por todos os presentes de um resumo da correspondência recebida desde os finais de abril até à presente data, para conhecimento.

Conforme a ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes membros:

- Sr. ª Paula Pastaneira solicitou à srª. Presidente da C.M. sobre a possibilidade de asfaltamento de uma das ruas em Arraiolos, concretamente, a Rua Castro Velho dado tratar-se de um arruamento em terra batida, e devido à sua acentuada inclinação causa muitos transtornos e prejuízos nas traseiras dos edificios, sobretudo na época das chuvas e além disso fica intransitável, tanto para os peões como para os veículos. Acrescentou que os próprios moradores já tem questionado sobre os motivos que impedem pavimentação.
- Sr. António Traguedo questionou quando se prevê o arranjo da estrada Cerâmica-Igrejinha, uma vez que acabou de passar pela mesma e detetou a inexistência de qualquer sinalética quando o piso está perigoso e necessitando urgentemente de intervenção. Solicitou ainda à srª. Presidente esclarecimento sobre o possível encerramento da escola EB1 de Igrejinha, uma vez que ficou muito apreensivo quando foi referido pela mesma no discurso, por ocasião do 25 de abril.
- Sr. Mário Barreiros apresentou uma saudação intitulada "1 de Maio Dia Internacional do Trabalhador", solicitando a dispensa da leitura, propondo a distribuição de cópia a todos os membros e respetiva aprovação.
- Sr^a. Catarina Loios apresentou uma Moção sobre "40 anos da Revolução de Abril de 1974" propondo igualmente a sua aprovação, procedendo à distribuição por todos os presentes.
- Quaresma Coelho solicitou à sr^a. Presidente da C. M. que fosse feito o ponto da situação sobre o asfaltamento das vias já colocadas em anteriores sessões, nomeadamente, e de forma objetiva quais são os planos para as respetivas concretizações.



Município de Arraiolos

Assembleia Municipal

Por fim, referiu que tinha intenção de apresentar alguma referência tanto ao 25 de abril como ao 1.º de Maio, mas em face da documentação apresentada, iria analisar e teceria algum comentário se achasse necessário.

- Sr. Rui Falcão referiu que face à intenção do Governo em encerrar todas as escolas com menos de 21 alunos, e estando assinaladas no concelho as escolas de Sabugueiro, S. Pedro da Gafanhoeira, Ilhas e Igrejinha propôs a aprovação de uma tomada de posição contestando o encerramento de escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico e defendendo uma Escola Pública de Qualidade, que, por exaustivo, solicitou dispensa da leitura, solicitando autorização para a sua distribuição por todos os presentes.
- Sr. Caetano Alfaiate manifestou algumas palavras de apreço e admiração pela passagem do 40.º aniversário do 25 de abril. Continuando, salientou algumas situações que ficaram por resolver do anterior mandato na Igrejinha, nomeadamente, a colocação da placa toponímica na Rua dos Anciãos que causa alguns transtornos aos residentes e a necessidade de disciplinar os dias e local do mercado, cujo parecer da Junta foi colocado à C.M. que, até hoje, não houve qualquer solução, continuando a mesma anarquia na Rua 25 de Abril, mais concretamente em frente ao edifício da Junta de Freguesia, causando alguns inconvenientes ao trânsito e segurança das pessoas. Manifestou ainda com grande satisfação as obras que a C.M. está realizar na Igrejinha, uma vez que a anterior Junta de Freguesia muito reclamou. Por fim, referiu ter registado com agrado a preocupação do sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre o propósito deste Governo em dar sequência ao que foi iniciado pelo Governo PS o encerramento de escolas considerando mais um atentado ao concelho e esperando que relativamente à escola de Igrejinha, que se perspetiva haver um crescimento, haja da parte do Governo um recuo nesse propósito.

Usando da palavra, o sr. Presidente da Assembleia referiu que iria dar a palavra à sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, seguindo-se de um segundo período para colocação de questões que entendessem.

A sr^a. Presidente da Câmara começou por esclarecer que a Rua Castro Velho trata-se de um arruamento de um loteamento particular cuja responsabilidade para execução do mesmo cabia ao proprietário, no entanto, uma das moradoras já tinha feito sentir as suas preocupações, às quais os serviços estão a analisar a possibilidade de colocação de um passeio e posteriormente ser efetuado o asfaltamento logo que haja possibilidade a nível orçamental, sendo quase impossível no ano em curso. Quanto à estrada da Igrejinha informou que houve um atraso por parte da empresa adjudicatária, que após contactos com a responsável foi garantido a sua execução o mais breve possível. Sobre o encerramento das escolas informou que a C. M. esteve presente numa reunião agendada pela Delegação Regional de Educação onde estavam vários concelhos em que foi apresentada a intenção do encerramento de várias escolas, sendo do nosso concelho 4 - Igrejinha, Ilhas, S. Pedro da



. Assembleia Municipal

Gafanhoeira e Sabugueiro - cujos dados apontados pela Delegada Regional não estão corretos em relação à escola da Igrejinha, segundo o agrupamento de escolas. Nessa mesma reunião ficou acordada que iriam agendar reuniões com os Presidentes das Câmaras Municipais para debate e avaliação do assunto, que até ao momento ainda não houve qualquer contacto. Continuando referiu que a C. M. irá defender as escolas estando já agendadas reuniões com os encarregados de educação das escolas envolvidas, direção da escola, professores e envolver a Juntas para em conjunto reivindicar a manutenção das mesmas. Relativamente às vias por asfaltar informou que o processo das hortas resulta de uma candidatura que terá de estar concluído até ao final de 2014. Por fim, referiu que as questões colocadas pelo sr. Caetano iria ver com os respetivos serviços, de forma a serem resolvidas dentro em breve.

O sr. Presidente da Mesa abriu o segundo período tempo para intervenções, tendo usado da palavra o membro:

- Sr. Quaresma Coelho referiu que não ouviu qualquer resposta, por parte da srª. Presidente, sobre os dados objetivos que solicitou, nomeadamente, a estrada que liga a EN4 - Igrejinha, quando curiosamente a de Igrejinha - Évora foi asfaltada que, na sua perspetiva, foi claramente eleitoralista como aconteceu com outras vias, onde há mais eleitorado e que interessou serem feitas deixando as outras para uma 2ª ou 3ª fase. Referiu ainda que na Rua Gil Neto, até ao momento, ainda não foi feito nada, qual o ponto da situação e quando vai avançar, assim como as outras vias.

Usando da palavra, a srª. Presidente da Câmara respondeu que o asfaltamento ocorrido por ocasião das eleições não foi eleitoralista, mas sim o resultado de um processo decorrente de uma candidatura do QREN que tem datas para sua realização e devido às eleições não se iria atrasar o processo, a última das vias enquadrada na mesma candidatura é a estrada de Igrejinha que, como já havia referido, o atraso deve-se à empresa que o mais breve possível será executada de forma a encerrar essa candidatura. Quanto à Rua Gil Neto os serviços estão a tratar de todo o processo, cujos obras só avançarão conforme a disponibilidade de orcamento.

Não havendo mais pedidos de intervenções, o sr. Presidente da Assembleia questionou se relativamente à Saudação ao 1º. de Maio, haveria alguma consideração.

Dada a inexistência, passou-se à votação do documento, verificando-se a sua aprovação, por unanimidade, ficando arquivado na pasta auxiliar de atas sob o nº. 8.

De seguida questionou sobre a Moção do 40.º Aniversário do 25 de Abril, tendo o sr. Quaresma Coelho ressaltado a importância da data para o nosso país acrescentado que, em Abril foram celebradas duas datas extremamente importantes em torno dos direitos das pessoas, da democracia, da liberdade e da igualdade – 25 de abril - que foi muito significativo – e a 27 de abril a comemoração dos 20 anos da eleição de Nelson Mandela.



Assembleia Municipal

Passando-se à votação, verificou-se a sua aprovação, por unanimidade, ficando arquivado na pasta auxiliar de atas sob o nº. 9.

Relativamente à contestação sobre o encerramento das escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico, solicitou o sr. Quaresma Coelho informação sobre o nº. de alunos existentes nas ditas escolas e qual a perspetiva para o próximo ano.

Usando da palavra o sr. Vereador Joaquim Páscoa, informou o número de alunos existentes em cada uma das escolas, sendo ainda difícil dar o nº. exato para o próximo ano.

De seguida intervieram:

- Sr. António Traguedo informou do interesse de alguns encarregados de educação em colocarem os seus filhos no próximo ano escola da Igrejinha, desde que garantido a frequência no ATL, pelo que perspetiva que o número de alunos venha a atingir 21-22 alunos.
- Sr. Quaresma Coelho manifestou a sua discordância com a argumentação da Tomada de Posição não tem qualquer mais valia do ponto de vista pedagógico e didático que justifique a manutenção de escolas com 7 8 e até mesmo 10 alunos, como acontece com S. Pedro e Sabugueiro. Quanto à escola das Ilhas que tem 12 alunos justifica-se igualmente o encerramento dada a curta distância e a existência de duas salas vagas na EB1 de Arraiolos. Relativamente à escola da Igrejinha pronunciouse totalmente contra o seu encerramento, dado que tem todas as condições para a existência de duas turmas ou mais. Continuando referiu conhecer bem a realidade da Igrejinha, aconselhando a Junta de Freguesia a incentivar os pais de crianças residentes naquela localidade e que frequentam escolas de Évora, a ficarem naquela escola.
- Sr. Júlio Vitória pronunciou-se contra o encerramento de qualquer escola no concelho, referindo que no tempo do Salazar foram criadas escolas em todas as localidades e até montes, quando atualmente a postura do Governo é no fecho de escolas e outros serviços públicos com a argumentação de poupança quando noutras situações esbanjam os dinheiros públicos.

Passando-se à votação, verificou-se que foi aprovada com dezassete votos favoráveis e duas abstenções assumidas pelos membros Maria Manuel e Quaresma Coelho, que apresentaram as seguintes declarações:

- Sr^a. Maria Manuel: "Abstive-me por não concordar com os motivos expostos"
- Sr. Quaresma Coelho: "Abstive-me pelos motivos que apresentei na intervenção prévia à da votação, resumindo: estou totalmente contra o encerramento da escola da EB1 de Igrejinha e a favor do encerramento das escolas de Sabugueiro, Gafanhoeira e das Ilhas devido às condições específicas dessas escolas reduzido número de alunos e proximidade da sede do concelho."



O documento ficará arquivado na pasta auxiliar de atas sob o nº. 10.

Período da Ordem do Dia

A Assembleia foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Apreciação da atividade municipal;
- 2. Relatório de Gestão e Conta de Gerência de 2013.

1. APRECIAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL:

Foi apresentada informação emitida pela sr^a. Presidente da Câmara Municipal relativamente à atividade que decorreu entre a última reunião e a presente, no cumprimento do alínea c), do ponto 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/99, de 12 de setembro, de 12 de setembro.

Interveio o sr. António Traguedo que relativamente ao ponto de ação social quando é referido o apoio diário de transporte da cantina social para Igrejinha solicitou esclarecimento sobre o número de famílias envolvidas, uma vez que existe naquela localidade instituição que poderia assumir a situação, não havendo necessidade de transporte diário.

Questionou ainda se a beneficiação da EM 528 referida nas obras municipais se refere à estrada de Igrejinha – Azaruja ou se é estrada da EN4 (Arraiolos) – Igrejinha.

A sr^a. Presidente da Câmara respondeu que se trata de apoio prestado pela Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos para uma família, sendo efetuado, simultaneamente, com o transporte do pessoal para Igrejinha. Quanto à dúvida levantada sobre a estrada esclareceu tratar-se da estrada EN4 – Igrejinha.

2. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA DE GERÊNCIA DE 2013:

De conformidade com a lei em vigor foi presente à reunião o Relatório de Gestão e Conta de Gerência relativos ao ano 2013, que, por exaustivos, ficarão arquivados na pasta auxiliar de atas, sob o nº. 11.

De seguida usou da palavra sr^a. Presidente que teceu uns breves comentários sobre os mesmos, embora o Relatório tenha sido distribuído antecipadamente por todos os membros, salientando que o ano de 2013 foi marcado pela continuidade do agravamento da crise económica e social do País, mantendo-se a redução das transferências do Estado a qual já atinge desde 2010 o valor de 2.663.527,00€.



Assembleia Municipal

Alegou ainda que, muito embora, o município tenha sido sujeito a uma forte redução das suas receitas, conseguiu realizar os compromissos assumidos e deixou de ter pagamentos em atraso, a mais de 90 dias. Referiu que as principais linhas de atuação foram: Turismo 26,1% onde está englobado o Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos; Mobilidade e acessibilidades (estradas) 16,7% e Educação 9%.

Continuando, referiu que a Lei de Finanças Locais vem cada vez mais dificultando a ação dos municípios, até mesmo os que tem tido, até aqui, uma boa saúde financeira, como o caso do nosso, sendo cada vez mais difícil cumprir os objetivos definidos para o desenvolvimento do concelho.

O sr. Presidente da Mesa colocou à discussão os ditos documentos.

Interveio o sr. António Traguedo que evocou que da análise que efetuou ao documento verificou que o texto da pág. 25 está contraditório aos resultados da análise global entre 2012 e 2013, salientou ainda que os resultados operacionais tem sido negativos desde 2010, verificando nos dois últimos anos um acréscimo substancial. Continuando solicitou informações detalhadas sobre a dívida a terceiros (que julga ser à banca), prestações sociais, aquisição de serviços externos (despesas), transferências para as Juntas de Freguesia e instituições de solidariedade social (mapas analíticos). Em termos conclusivos referiu que os custos em si subiram muito em relação aos proveitos, todavia, muito embora, a Câmara tenha uma boa autonomia financeira mas por este caminho poderá o rácio ser alterado. Por fim, perguntou se a Câmara não tem empréstimo a menos de 12 meses à banca.

Não havendo mais intervenções o sr. Presidente da Mesa passou a palavra à Câmara Municipal, que usando da palavra a srª. Presidente referiu não ter conseguido acompanhar a intervenção do membro, sendo difícil responder às questões, até porque estão refletidas na Conta de Gerência que foi colocada à disponibilidade para consulta, conforme indicado na convocatória.

O sr. António Traguedo sugeriu que lhe fosse facultado para o seu email a documentação referida, que serviria de base para análise futura.

O sr. Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que o sr. António Traguedo solicitasse por email a documentação necessária, uma vez que poderá não ter sido registado o que pretende.

De seguida procedeu-se à votação dos documentos apresentados, separadamente, verificando-se a seguinte votação:

- Relatório de Gestão aprovado, por maioria, com doze votos favoráveis e sete abstenções tomadas pelos membros do Partido Socialista.
- Conta de Gerência aprovado, por maioria, com doze votos favoráveis e sete abstenções tomadas pelos membros do Partido Socialista.



Minuta das deliberações: Aprovada, por unanimidade.

	a sessão encerrada pelas 22,10 horas, da qual o a pela Assembleia, será assinada pela Mesa.	e para constar se lavrou a pre
, ₁	r	
_		